



Plano 23 | 24 Escola+

Plano de recuperação de aprendizagens

setembro 2023

Índice

INTRODUÇÃO.....	
Domínio 1 - Leitura e escrita.....	
1.1 – Escola a Ler.....	
1.2 – Ler, conhecer, aprender e ensinar.....	
1.3 – Diário de escritas.....	
Domínio 2 - Autonomia Curricular.....	
2.1 -Gestão do ciclo	
2.2 – Começar um ciclo.....	
2.3 – Turma dinâmicas	
2.4- Constituição de equipas educativas	
2.5- Avançar recuperando	
2. 6 – Aprender integrando	
Domínio 3 - Recursos educativos.....	
3.1 – #EstudoemCasa Apoia	
3.2 – Recuperar com a Matemática	
3.3 - Recuperar experimentando.....	
3.4 – Recuperar com Arte e Humanidades.....	
3.5 – Recuperar incluindo.....	
3. 6 – Voz dos alunos	
3.7 – OPE -Inclui	
Domínio 4 - Família	
4.1 – Família mais perto.....	
Domínio 5- Avaliação e Diagnóstico.....	
5.1 - Aferir, diagnosticar e intervir.....	
5.2 – Capacitar para avaliar.....	
Domínio 6 - Inclusão e Bem-Estar.....	
6.2 – Programa para competências sociais e emocionais.....	
6.3 – Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Humanitário	
6.4 – Inclusão mais apoiada	
6.5 – Português em imersão	
6.6 – «O Quarto Período»/Mochila Cultural	
6.7 – Desporto Escolar – Comunidades.....	
6.8 – Desporto Escolar sobre rodas.....	
Domínio 7 - Apoiar as comunidades educativas.....	
7. 1 - Rastreios Visuais e Auditivos	
Monitorização	

INTRODUÇÃO

Considerando a natureza profunda e persistente dos impactos da pandemia, a própria Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021, de 7 de julho, previu a avaliação das ações adotadas, com vista à ponderação da necessidade de definição de intervenções subsequentes.

Neste contexto, e refletindo o consenso generalizado que se formou na sociedade portuguesa e nas comunidades educativas, importa aprovar um plano de recuperação das aprendizagens para o próximo ano letivo, aprovando -se pela presente resolução o Plano 23/24 Escola+.

Tratando -se de reedição do plano inicial, que vigorou entre 2021 e 2023, e tendo em vista consolidar a recuperação das aprendizagens, o Plano 23/24 Escola+ beneficia, na sua conceção, do conhecimento, experiência e aprendizagens adquiridos com a implementação do Plano 21/23 Escola+, tanto ao nível do diagnóstico de partida e da identificação das ações como ao nível da sua implementação e monitorização...

O Plano 21/23 Escola+ constituiu uma abordagem multidimensional aos impactos da pandemia nas escolas e nos alunos, incluindo um conjunto muito diversificado de medidas, na sua natureza e objetivos. Isto é, assumindo que esses impactos prejudicaram não só a aprendizagem dos conteúdos curriculares propriamente ditos, e das competências que lhes estão associadas, mas também o bem-estar emocional, social e mental dos alunos.

Assim, tendo em vista consolidar a recuperação dos défices de aprendizagem que subsistem, e considerando os resultados disponíveis dos processos de monitorização e avaliação do Plano 21/23 Escola+, bem como o conhecimento, experiência e aprendizagens adquiridos com a sua implementação, o Plano 23/24 Escola+ disponibiliza às escolas um conjunto de ações específicas a desenvolver no ano letivo de 2023/2024, através da construção e execução dos seus próprios planos de recuperação de aprendizagens....

O Plano 23/24 Escola+ estrutura -se nos seguintes domínios:

Domínio 1 — Leitura e escrita;

Domínio 2 — Autonomia curricular;

Domínio 3 — Recursos educativos;

Domínio 4 — Família;

Domínio 5 — Avaliação e diagnóstico;

Domínio 6 — Inclusão e bem-estar;

Domínio 7 — Apoiar as comunidades educativas.

Tendo em vista a preparação e implementação dos seus planos, as escolas procedem à identificação prévia dos principais domínios em que subsiste a necessidade de recuperação de aprendizagens, produzindo para o efeito um diagnóstico que envolva os órgãos de gestão e pedagógicos, docentes, técnicos especializados, outros profissionais, alunos e seus encarregados de educação.

Partindo desse diagnóstico, as escolas elaboram o seu plano, selecionando as ações específicas listadas no ponto III, a desenvolver no ano letivo de 2023/2024, sinalizando para cada uma o número de alunos abrangidos, por ano de escolaridade e por disciplina/módulo, quando aplicável. Deste conjunto, as escolas devem ainda destacar quatro ações de implementação prioritária, podendo ainda incluir ações da sua iniciativa, que não constam da referida lista.

Resolução do Conselho de Ministros n.º 80-B/2023 de 18 de julho

No seguimento das atividades desenvolvidas no ano letivo transato serão auscultados todos os docentes no início do presente ano letivo, de forma a identificar as debilidades e necessidades da continuidade de implementação do Plano 21|23 Escola +, com o objetivo de construir o “Plano para Promoção da Qualidade das Aprendizagens”. Este plano consta de um conjunto alargado de medidas e recursos para a recuperação das aprendizagens dos alunos. Neste sentido, e com o objetivo de continuar a colmatar as aprendizagens comprometidas pela pandemia, manter-se-ão as boas práticas já implementadas no passado e serão objeto de ação novas propostas e novas práticas, garantindo o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais das diferentes disciplinas.

Contamos também com a participação e envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos, bem como na participação em atividades de dinamização da leitura.

Acreditamos que, com o esforço de toda a comunidade educativa, vamos fazer mais e melhor em prol do bem-estar educativo, físico, mental e social de todas as crianças e alunos do Agrupamento.

DOMÍNIO 1- LEITURA E ESCRITA

1.1– Escola a Ler

Fomentar a leitura orientada em sala de aula, mediante disponibilização de materiais didáticos e a organização sistemática e intercalada de momentos de leitura em coletivo, em grupo e individual, com recurso a diferentes estratégias.

→ Criação de espaços de partilha à volta de um mesmo livro no sentido de formar leitores e de incrementar hábitos consolidados e criativos de leitura.

→ Realização de atividades enquadradas na dinamização da biblioteca escolar e de grupos disciplinares.

Público-alvo:

→ Todos os alunos do Agrupamento.

Concretização:

→ Desenvolvimento de atividades de dinamização da leitura, envolvendo alunos, professores, pessoal não docente e famílias, dentro e fora da sala de aula.

→ Atividade “Crescer a ler, ler para crescer “dinamizada pela BE e destinada aos alunos do 1.º Ciclo.

→ TOP + da BE – divulgação mensal dos alunos do 2.º e 3.º ciclo com mais requisições na BE e dos livros mais requisitados.

→ Sugestões mensais de leitura por faixa etária na página da Biblioteca Escolar.

Recursos afetos:

→ Recursos da Biblioteca Escolar e colaboração da professora bibliotecária.

1.2 – Ler - conhecer, aprender e ensinar

Utilizar como materiais didáticos ferramentas digitais direcionadas para dificuldades ao nível da competência leitora, que permitam conhecer precocemente as fragilidades existentes e atuar de forma dirigida e preventiva na sua mitigação.

→ Identificação dos alunos com dificuldades na leitura e desenvolvimento de ações que permitam colmatar essas dificuldades.

→ Desenvolvimento de atividades de leitura em todas as turmas/anos.

Público-alvo:

→ Alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

Concretização:

→ 20/30 minutos por semana a ler, com a continuidade da atividade “Ler é comigo!”.

→ Leitura de contos ou outras narrativas curtas, poesia, textos da atualidade, textos científicos, elaboração de pequenos exercícios do domínio da escrita e da oralidade.

→ Leitura autónoma de livros para cada faixa etária.

→ “Rastreio da Fluência Leitora” nas turmas de 1.º Ciclo.

Recursos afetos:

→ Técnicos Especializados.

1.3 – Diário de escritas

Dinamizar oficinas de desafios de escrita, em ambiente criativo, favorecendo o envolvimento dos alunos na escolha e planificação de atividades. Desenvolver projetos de escrita adequados às necessidades e interesses dos alunos.

→ Promoção de momentos variados e motivadores de escrita, no sentido dos alunos se apropriarem da competência.

Público-alvo:

→ Alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

→ Alunos diagnosticados com Perturbação Específica da Aprendizagem e inscritos

nas sessões de Reeducação da Dislexia, Disortografia e Discalculia.

Concretização:

→ Dinamização de oficinas de desafios de escrita nas escolas.

→ Incentivo à escrita de textos/notícias para o jornal *Nós*.

→ Produção de textos escritos: resumos/sínteses da aula (*feedback* das aprendizagens adquiridas); criação de textos narrativos; concursos - “À procura do erro...” e “Histórias às baldadas” (desafios semanais dinamizados pela BE).

→ Realização de trabalhos de pesquisa: património local, datas históricas (as que estão referidas no PAA e outras), personagens históricas, temas / conteúdos programáticos. Eventualmente com colaboração de familiares, partilhar/apresentar, pelo menos no âmbito de cada turma, com suportes diversos, nomeadamente digitais.

→ “Escreve e *Padletilha*” com abordagem a técnicas de escrita; adaptação da comunicação escrita às faixas etárias a que se destinam os textos; desenvolvimento da imaginação e criatividade; trabalho e comunicação em grupo à distância e com recurso das TIC; leitura refletida com base na prosódia; técnicas de resumo e técnicas de comunicação oral.

→ “São Valentim: Cartas de São Valentim”, com o objetivo de motivar para a utilização da mensagem escrita como forma de expressão e transmissão de sentimentos.

Recursos afetos:

→ Recursos digitais diversificados.

→ Equipa da Biblioteca.

→ Equipa do Jornal Escolar.

→ Docentes de Educação Especial que dinamizam as sessões de Reeducação da Dislexia, Disortografia e Discalculia.

→ Técnicos Especializados (Psicóloga, Terapeuta da Fala e Animador Sociocultural).

DOMÍNIO 2 - AUTONOMIA CURRICULAR

2.1 — Gestão do ciclo

Conceber respostas organizacionais, curriculares e pedagógicas tendentes à recuperação de aprendizagens e ao sucesso pleno de todos os alunos, através de estratégias diferenciadas de organização dos conteúdos e das competências a desenvolver, e de formas de articulação entre domínios e temas das Aprendizagens Essenciais (AE) mais eficazes e eficientes.

Redistribuir as cargas horárias das componentes/componentes de formação e/ou das disciplinas/módulos, da matriz curricular -base, ao longo de cada ciclo/ciclo de formação, nível de ensino, bem como a gestão das AE, numa lógica de ciclo/ciclo de formação, sem necessidade de recorrer à conceção de um Plano de Inovação.

2.2 – Começar um ciclo

Assegurar a adequada transição entre níveis e ciclos de ensino, através do acompanhamento pedagógico dos alunos, ancorando competências e promovendo a coerência na sequencialidade, com vista a facilitar a progressão gradual no desenvolvimento de aprendizagens e competências. A centralidade da ação precoce deve ter em atenção, também, o último o ano de frequência da educação pré -escolar e o 1.º ano do 1.º ciclo, nomeadamente no desenvolvimento de competências e aprendizagens como a aquisição das competências pré -leitoras e leitoras.

→ Desenvolvimento de atividades que apoiem a integração dos alunos que vão entrar pela primeira vez numa escola e iniciar um novo ciclo de estudos.

→ Promoção de uma adequada transição entre ciclos.

Público-alvo:

→ Alunos do último ano de frequência da Educação Pré-Escolar, 1.º ano e 5.º ano.

Concretização:

→ Dinamização do projeto “Som das Letras” destinado aos alunos de 5 / 6 anos da Educação Pré-Escolar, com o objetivo da promoção de competências predictoras da leitura e da escrita.

→ 1.º, 5.º: Planificação a desenvolver oportunamente e que envolverá atividades para o final do ano letivo (anterior) e a primeira semana de aulas para os alunos recém-entrados na escola para se “apropriarem” dos espaços físicos e conhecerem

as normas de funcionamento dos serviços.

→ Os alunos de 4.º ano participam na atividade “Transição de Ciclo” realizada no mês de maio na escola sede.

Recursos afetos:

→ Técnicos especializados, assistentes operacionais, educadores de infância, professores titulares de turma do 1.º ano e diretores de turma do 5.º, outros professores que apoiem nas atividades de acolhimento.

→ Organização da sala de aula (criação de ambientes de aprendizagem que promovam a inclusão e o sucesso educativo no contexto de cada escola).

2.4 — Constituição de equipas educativas

Gestão integrada do currículo, no ano de escolaridade e ciclo de ensino/ciclo de formação, assegurando o acompanhamento de todos os alunos e fomentando o trabalho interdisciplinar no planeamento, realização e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem, por forma a potenciar o trabalho colaborativo através da redução do número de docentes/formadores por grupo/turma.

Público-alvo:

→ Docentes do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos.

Concretização:

→ Reunião semanal das equipas educativas para programação de atividades.

→ Articulação curricular entre as diferentes áreas disciplinares.

→ Articulação com os Técnicos Especializados.

→ Articulação com a Biblioteca Escolar.

→ Aferição de estratégias.

Recursos afetos:

→ Docentes.

→ Técnicos Especializados.

→ Biblioteca Escolar.

2.5 – Avançar recuperando

Permitir a alunos com classificações negativas recuperar aprendizagens. O currículo e os horários são adaptados às necessidades dos alunos que irão frequentar aulas das disciplinas/módulos em que não tiveram sucesso no ano de escolaridade anterior.

Possibilidade de definir um currículo personalizado às disciplinas/módulos em que o aluno não teve sucesso no ano anterior.

→ Acompanhamento e recuperação de aprendizagens não desenvolvidas, através de um trabalho de reflexão e colaboração entre os docentes titulares / apoio educativo / sala de estudo/ coadjuvação / tutorias/apoios individualizados.

→ Adaptação do currículo às necessidades dos alunos com vista ao sucesso.

→ Desenvolvimento de técnicas de estudo.

Público-alvo:

→ Alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

Concretização:

→ Reuniões de articulação; articulação entre docentes potenciando o conhecimento em relação a cada um dos alunos, entre ciclos.

→ Plano de reforço curricular - de apoio/sala de estudo nas disciplinas de Português, Físico-Química, Matemática e Inglês.

→ Criação de turmas dinâmicas (coadjuvação em sala de aula) – 2.º e 3.º ciclo.

→ Apoio individualizado: estratégia de apoio e orientação pessoal e escolar, entre alunos identificados e o professor tutor definido, que visa o acompanhamento escolar, o desenvolvimento pessoal e a realização do potencial do tutorando, através de uma relação desenvolvida de forma partilhada e construída por ambos os elementos da díade. A parceria tutor/tutorando vai ser desenvolvida em sala de aula, mas poderá decorrer em momentos individuais planificados entre o professor e o aluno, mediante as necessidades identificadas.

Recursos afetos:

→ Horas de flexibilidade e RS Mat/Port.

→ Horas de crédito e da componente não letiva do professor.

2.6 — Aprender integrando

Implementar abordagens transdisciplinares a partir do mapeamento do currículo, que facilitem, nomeadamente, a implementação de Domínios de Autonomia Curricular como forma de recuperar e consolidar as AE, contribuindo para a construção integrada dos saberes, com recurso a uma aprendizagem ativa.

Possibilitar a organização pedagógica dos tempos de cada disciplina, ou de cada componente/ componente de formação, de uma forma mais ampla, podendo a flexibilidade curricular operar entre diferentes componentes das matrizes curriculares, sem recurso à conceção de um Plano de Inovação. Esta ação não se concretiza através da criação de novas disciplinas.

→ Promover a inter e transdisciplinaridade;

→ Consolidar as AE, com recurso a uma aprendizagem ativa.

Público-alvo:

→ Alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

Concretização:

→ Planificação a desenvolver de acordo com as atividades definidas no Domínio de Autonomia Curricular, ao longo do ano letivo.

→ Desenvolver as atividades constantes no Plano Anual de Atividades.

→ Promover a articulação interdisciplinar.

→ Reuniões de articulação entre docentes.

Recursos afetos:

→ Horas de crédito e da componente não letiva do professor.

→ Técnicos Especializados

→ Outros intervenientes da comunidade educativa.

DOMÍNIO 3 - RECURSOS EDUCATIVOS

3.1 — #EstudoEmCasa Apoia

Seleção de conteúdos educativos digitais para utilização em trabalho com alunos objeto de intervenção prioritária, visando o reforço das suas aprendizagens e o estímulo da utilização autónoma.

Público-alvo:

→ Alunos do 1.º Ciclo

Concretização:

→ Seleção de conteúdos pedagógicos temáticos na plataforma RTP PLAY

Recursos afetos:

→ Docentes do 1.º Ciclo.

→ <https://www.rtp.pt/play/estudoemcasa/>

3.2 — Recuperar com Matemática

Utilização de recursos educativos que promovam a recuperação das aprendizagens, produzidos e/ou recomendados no âmbito dos novos documentos curriculares das AE de Matemática do ensino básico e do ensino secundário.

→ Reforço da atividade prática, nomeadamente, recorrendo à exploração de tarefas da “Coletânea de Tarefas”, disponibilizadas pela DGE, e/ou outras, em contexto de sala de aula.

→ Dinamizar atividades em Clubes e projetos.

Público-alvo:

→ Todos os alunos do Agrupamento.

Concretização:

→ Exploração regular em sala de aula das tarefas selecionadas para cada tema.

→ Dinamização de atividades práticas e experimentais.

→ Acompanhamento mais individualizado em contexto de sala de aula, com recurso à coadjuvância.

→ Incremento da utilização quer de materiais manipuláveis quer de jogos didáticos em sala de aula, no Apoio ao Estudo e nas Salas de Estudo no 3.º Ciclo.

→ Recurso a ferramentas tecnológicas, na exploração de tarefas.

→ Oferta do “Clube de Ciências”, “Clube de Robótica” e “Clube de Xadrez”.

→ Atividades do PAA: “Jogos Matemáticos na Biblioteca”; “XIV Campeonato de Jogos Matemáticos do Agrupamento”, “Canguru Matemático Sem Fronteiras 2024”, “Desafios Matemáticos 2.º ciclo” pelo IPL, Palestras e outros.

Recursos afetos:

→ Materiais manipuláveis e outros para a realização de atividades.

→ Kits tecnológicos.

→ Crédito horário.

→ Horas da componente letiva e não letiva do professor.

3.3 - Recuperar experimentando

Promover a dinamização do trabalho prático e experimental por forma a assegurar o desenvolvimento de competências científicas relevantes, através da articulação entre disciplinas/módulos, anos e ciclos de escolaridade/ciclos de formação, da abordagem STEAM em contexto curricular e da criação de espaços de ciência/conhecimento dirigidos à comunidade.

→ Reforço a atividade prática e experimental em contexto de sala de aula.

→ Dinamizar atividades práticas em Clubes e projetos.

Público-alvo:

→ Alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclo.

Concretização:

- Dinamização regular em sala de aula, pelo professor titular de turma (1.º ciclo), de experiências científicas simples com os seus alunos.
- Dinamização de atividades práticas e experimentais nas disciplinas de CN e FQ (5.º, 6.º, 8.º e 9.º) e Matemática.
- Oferta do “Clube de Ciências”, “Clube de Robótica”, “Clube Eco-Escolas”, “Clube de Xadrez”, “Horta Pedagógica”, “Clube de Música” e “Clube de Artes” - 2.º e 3.º ciclo.
- Atividades do PAA: “Jogos Matemáticos na Biblioteca”; “XIV Campeonato de Jogos Matemáticos do Agrupamento”, “Olimpíadas das Expressões” e outros.

Recursos afetos:

- Materiais para a realização de atividades práticas.
- Crédito horário.
- Horas da componente letiva e não letiva do professor.
- Laboratório de Ciências.
- Laboratório de Línguas.

3.4 – Recuperar com Arte e Humanidades

Mobilizar as artes e os patrimónios nas escolas como recurso para as diferentes disciplinas/ módulos, promovendo o pensamento crítico, a sensibilidade estética e artística, a criatividade e desenvolvendo a expressão oral, escrita e outras linguagens, com uma abordagem centrada no papel ativo do aluno.

- Desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.
- Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos.
- Compreender a necessidade de preservar o património natural e promover o

desenvolvimento.

→ Dinamização de projetos de intervenção cívica e democrática (Parlamento dos Jovens, AJO, Orçamento Participativo, Erasmus, Clube de Solidariedade, etc).

Público-alvo:

→ Alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclo.

Concretização:

→ Recolha e análise de informação digital utilizando diversas plataformas digitais (Pordata, INE...).

→ Sensibilização para manifestações artísticas e patrimoniais, através da participação em atividades culturais e visitas ao património local e/ou nacional.

Recursos afetos:

→ Equipamentos tecnológicos.

→ Horas da componente letiva e não letiva do professor.

3.5 – Recuperar incluindo

Garantir que nenhum aluno fica para trás pelo aprofundamento da capacidade de resposta da escola à diversidade, através de práticas educativas inclusivas que envolvam os diversos agentes da comunidade educativa e reforcem a construção de uma cultura inclusiva de escola.

→ Recuperar incluindo: baseado nos princípios de educação inclusiva com reforço de práticas inclusivas em sala de aula, apoio na ação e construção de instrumentos próprios de atuação, com base no Referencial de Avaliação do Agrupamento e no Decreto-Lei n.º 54/2018.

Público-alvo:

→ Todos os alunos, destacando-se os alunos com aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.

Concretização:

→ Reforço/acompanhamento técnico pelas docentes de Educação Especial em articulação com todos os docentes. Intervenções em sala de aula, pequenos grupos e/ou individuais.

Recursos afetos:

- Materiais específicos e programas disponíveis no CAA – Centro de Apoio à Aprendizagem.
- Horas da componente letiva e não letiva do professor.

3.6 — Voz dos alunos

Promover a participação e o envolvimento dos alunos na vida da escola. Envolver os alunos na escolha e operacionalização de atividades a integrar no Plano Anual e Plurianual de Atividades, tendo por base os princípios inscritos no Projeto Educativo da Escola e na Estratégia de Educação para a Cidadania. Criar na escola espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsabilmente de modo regular, fazendo ouvir a sua voz, convocando para estas instâncias de auscultação grupos de alunos objeto de intervenção prioritária, visando o reforço das suas aprendizagens.

Público-alvo:

- Todos os alunos do 1.º, 2.º e 3.º Ciclo

Concretização:

- Assembleia de delegados e subdelegados e Assembleias de turma.
- Realização de debates e reflexão sobre diversos temas.
- Partilha de opiniões.
- Saber ouvir e respeitar outras ideias.
- Desenvolver as atividades constantes no PAA e DAC.
- Projetos de Participação ativa.

Recursos afetos:

- Utilização das salas de aula e recursos existentes.
- Espaço exterior.
- Horas da componente letiva e não letiva do professor.

→ Técnicos Especializados.

3.7 — OPE — Inclui

Mobilizar os alunos para a participação democrática ao serviço da recuperação das aprendizagens e da resiliência das escolas. Assumindo o compromisso com a inclusão, desafiar os alunos a apresentar propostas no âmbito do Orçamento Participativo da Escola, visando os mais afetados pela pandemia.

Público-alvo:

→ Alunos do 3.º ciclo.

Concretização:

→ Participação dos alunos em todas as etapas do OPE.

Domínio 4 - Família

4.1 — Família mais perto

Promover a participação e o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida da escola, reforçando a comunicação entre a escola e as famílias. Desenvolver ações de capacitação parental para participação nos órgãos de gestão da escola e para apoiar as famílias na compreensão do desenvolvimento das crianças e jovens e das suas necessidades.

→ Participação e envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação na vida escolar.

Público-alvo:

→ Pais/Encarregados de Educação do Agrupamento.

Concretização:

→ Envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação na Formação Pessoal e Social do seu educando, através do acompanhamento das atividades escolares e nas atividades do PAA.

→ Promoção da participação ativa dos Pais/Encarregados de Educação na vida do

Agrupamento.

→ Dinamização do programa “Anos Incríveis” direcionado a pais e a encarregados de educação - continuidade.

Recursos afetos:

→ Técnicos Especializados (Psicóloga, Terapeuta da Fala e Animador Sociocultural).

DOMÍNIO 5 - AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO

5.1 - Aferir, diagnosticar e intervir

Utilizar os itens da avaliação externa nacional e internacional nas práticas de recuperação de aprendizagens, disponibilizados pelo Instituto de Avaliação Educativa, I. P., na plataforma Itens, S. A.

Público-alvo:

→ Todos os docentes.

Concretização:

→ Implementação do “Referencial de Avaliação do Agrupamento”.

→ Utilização de diversos Instrumentos de Avaliação Formativa (miniteste; questão aula, ...) com o intuito de trabalhar os itens em que se registam dificuldades, intervindo no processo de aprendizagem e desenvolvimento do aluno (função reguladora da aprendizagem).

→ Utilizar diferentes técnicas de recolha de informação.

→ Exploração dos itens da Avaliação Externa, adaptando-os em instrumentos de avaliação interna.

→ Valorização da avaliação formativa, tendo como base um *feedback* dirigido e sistemático para que os alunos possam aprender mais e melhor.

Recursos afetos:

→ Horas da componente não letiva do professor.

5.2 – Capacitar para avaliar

Melhorar as práticas de avaliação pedagógica e promover uma ação contínua, progressiva e diferenciada das aprendizagens.

- Contribuir para melhorar as práticas pedagógicas dos Agrupamentos e as aprendizagens dos alunos.
- Avaliar para aprender.
- Articulação dos docentes de Educação Especial com os diretores de turma com o objetivo do desenvolvimento de métodos e hábitos de trabalho e estudo.

Público-alvo:

- Todos os docentes.
- Diretores de turma.

Concretização:

- Formação para docentes no que concerne ao “Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica” (Projeto MAIA).
- Trabalho colaborativo na elaboração da avaliação formativa e sumativa.
- Momentos de articulação entre as Docentes de Educação Especial com os Diretores de Turma, com o objetivo de capacitar relativamente às metodologias/técnicas de estudo e instrumentos associados, assim como, aplicações informáticas.

Recursos afetos:

- Horas da flexibilidade.
- Horas da componente não letiva do professor.
- Aplicações informáticas e instrumentos/grelhas de organização e avaliação.

DOMÍNIO 6 - INCLUSÃO E BEM-ESTAR

6.2 – Programa para competências sociais e emocionais

Promover nos alunos o desenvolvimento de competências socioemocionais, promotoras de uma atitude responsável e de cidadania ativa, em colaboração com parceiros/instituições da comunidade.

- Contribuir para o desenvolvimento de competências socioemocionais em linha com

o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

→ Promover o sucesso educativo e o combate ao abandono escolar.

Público-alvo:

→ Alunos do Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclo.

Concretização:

→ Dinamização do Gabinete de Informação e Mediação Escolar (GIME) e realização de sessões informativas sobre diferentes temáticas de acordo com o Referencial de Educação para a Saúde e com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

→ Intervenção no grupo turma, em qualquer ciclo de ensino na área das competências interpessoais, após diagnóstico de necessidade, pelos Técnicos Especializados.

→ Dinamização de *workshops* enquadrados em diferentes Projetos protocolados.

→ Assinalar datas específicas para a consciencialização e prevenção de problemáticas da sociedade.

→ Reforço de competências socioemocionais e gestão de conflitos no DT apoio.

Recursos afetos:

→ Técnicos especializados; Coordenador de Cidadania e Desenvolvimento; Coordenadora PAPES; Educadores, Professores Titulares de Turma e Diretores de Turma.

6.3 — Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário

Permitir que os alunos potenciem o seu desenvolvimento pessoal e social, incrementando as suas competências socioemocionais, artísticas, de envolvimento comunitário e em múltiplas literacias, pela ação especializada de técnicos de diferentes valências, numa ação educativa convergente com os docentes/formadores dos conselhos de grupo/ano/turma.

→ Medidas que visam o acolhimento dos alunos, o reforço das suas aprendizagens, a dinamização de atividades promotoras de bem-estar psicológico, o fomento de competências sociais e a interação com a comunidade.

Público-alvo:

→ Crianças da educação Pré-Escolar e alunos do 1.º ciclo, 2.º e 3.º ciclos.

Concretização:

→ Continuação da implementação do programa nacional PDPSC definido no âmbito do “Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar”.

→ Medida 1. “Ler para Saber Crescer!” e medida 2. “Saber Ser/ Saber Estar...”.

Recursos afetos:

→ Técnicos especializados (Animador Sociocultural, Terapeuta da Fala e Psicóloga).

6.4 — Inclusão mais apoiada

Fomentar a aprendizagem, participação, bem-estar e desenvolvimento integral de todos os alunos através de respostas promovidas pelas Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva, em articulação com as demais estruturas educativas da escola.

→ Ação assente nos princípios de educação inclusiva com reforço de práticas inclusivas em sala de aula, com base no Referencial de Avaliação do Agrupamento e no Decreto-Lei n.º 54/2018, alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro.

Público-alvo:

→ Todos os alunos, destacando-se os alunos com aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.

Concretização:

→ Apoios individualizados em contexto de sala de aula.

→ Operacionalização da articulação entre a EMAEI, docentes de Educação Especial, técnicos especializados e serviços do SNS com vista ao impacto e melhoria do clima e ambiente educativos e ao sucesso dos alunos abrangidos pelo DL n.º 54/2018, de 6 de julho.

→ Reforço/acompanhamento técnico pelas docentes de Educação Especial em articulação com todos os docentes. Intervenções em sala de aula, pequenos grupos e/ou individuais. Reforço/acompanhamento pelos técnicos do Agrupamento e do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) na área da Psicologia e Terapia da Fala.

→ Reforço do aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas pelos elementos permanentes da EMAEI, docentes de Educação Especial e técnicos especializados.

Recursos afetos:

→ Materiais específicos e programas disponíveis no CAA – Centro de Apoio à Aprendizagem.

→ horas da componente letiva e não letiva dos docentes.

6.5 — Português em Imersão

Potenciar a implementação de estratégias que visem assegurar condições equitativas de acesso ao currículo e ao sucesso educativo de alunos estrangeiros, nomeadamente através da frequência das atividades letivas selecionadas, com base no seu perfil sociolinguístico e no percurso escolar, de forma a reforçar a aprendizagem da língua portuguesa e o seu desenvolvimento enquanto língua de escolarização, conforme previsto no Despacho n.º 2044/2022, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 33, de 16 de fevereiro de 2022.

→ Assegurar a equidade de acesso ao currículo de alunos estrangeiros;

→ Reforçar a aprendizagem da língua portuguesa.

Público-alvo:

→ Alunos do 1.º, 2.º e 3.º Ciclo de PLNM.

Concretização:

→ Recurso ao repositório de referência com recursos educativos disponíveis para as diferentes áreas do saber, no site da DGE:

<https://www.dge.mec.pt/search/site/plnm>.

→ Apoio PLNM (2.º e 3.º Ciclo);

→ Apoio individualizado (2.º e 3.º Ciclo);

→ Coadjuvação (2.º e 3.º Ciclo).

Recursos afetos:

- Materiais adaptados em vários formatos (fichas de trabalho, imagens, vídeos...).
- Docentes de Apoio Educativo e Salas de Estudo.

6.6 — «O Quarto Período»/Mochila Cultural

Estimular a fruição cultural e conseqüentemente as aprendizagens, através de experiências enriquecedoras para os alunos que, enquanto público, mergulham em experiências culturais e artísticas que dialogam com as diferentes disciplinas do currículo.

Público-alvo: Crianças da Educação Pré-Escolar e alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

Concretização:

- Participação das turmas em atividades diversas (teatro, dramatização de obras, exposições, exploração do património...) em articulação com o TMO, MMO e/ ou BMO.
- Implementação do Plano das Artes.
- Realização de Visitas de Estudo.
- Atividades realizadas e promovidas no âmbito do PAA, nomeadamente Exposições de trabalhos realizados pelos alunos, Palestras, Projetos.

Recursos afetos:

- Biblioteca Escolar, Grupo de Trabalho da rede Concelhia de Bibliotecas, docentes dos vários níveis de ensino e disciplinas.

6.7 — Desporto Escolar — Comunidades

Fomentar o envolvimento da comunidade educativa alargada na promoção de estilos de vida ativos e saudáveis dos alunos, aumentando o nível de atividade física dos alunos, pais e comunidade em geral, num ambiente participado e recreativo

Público-alvo:

→ Comunidade Educativa.

Concretização:

→ “ACMLP em Movimento”, que consiste na realização de uma caminhada mensal (na última quinta-feira de cada mês) aberta à Comunidade Educativa.

→ “Coreografia de Carnaval” – Realização durante o mês de janeiro e fevereiro (até ao dia de Carnaval), o intervalo da manhã ativo, onde os elementos da Comunidade Educativa (docentes, não docentes e alunos) treinam a coreografia de Carnaval.

Recursos afetos:

→ Docentes de Educação Física.

6.8 – Desporto Escolar sobre rodas

Utilizar a bicicleta na formação dos alunos para a prática desportiva, recreativa e quotidiana, generalizando o ensino do «saber andar de bicicleta», tornando mais acessível e abrangente a sua utilização.

Público-alvo:

→ Alunos de 2.º e 3.º ciclo.

Concretização:

→ O grupo de Educação Física propõe a realização de uma atividade sobre “Prevenção Rodoviária”, de modo a incutir o gosto nos alunos na deslocação através das bicicletas e ao mesmo tempo dotar os alunos das regras básicas de deslocação de bicicleta em vias públicas.

Recursos afetos:

→ Bicicletas.

→ Horas componente letiva e não letiva dos docentes de Educação Física.

DOMÍNIO 7- APOIAR AS COMUNIDADES EDUCATIVAS

7.1 - Rastreios Visuais e Auditivos

Possibilitar aos alunos do 1.º ano a sua sinalização às equipas de saúde local, para rastreio visual e auditivo sempre que não os tenham feito nas consultas regulares da medicina familiar. Esta ação pretende reforçar supervenientemente os protocolos das consultas regulares da medicina familiar e atender às grandes diferenças territoriais observadas na disponibilização destes rastreios, considerados como uma medida preventiva no combate ao insucesso escolar precoce.

→ Sinalizar às equipas de saúde local para rastreio visual e auditivo os alunos do 1.º ano de escolaridade, sempre que não os tenham feito nas consultas regulares da medicina familiar.

→ Detetar precocemente, em cooperação com os Encarregados de Educação, dificuldades auditivas e/ou visuais dos alunos do 1.º ciclo e remeter aos serviços de saúde competentes.

Público-alvo:

→ Alunos do Pré-Escolar (5 anos) e do 1.º ciclo.

Concretização:

→ Dinamização de informação sobre a realização de rastreios para o 1.º ano.

Recursos afetos:

→ Equipas de saúde local e do Município.

MONITORIZAÇÃO

→ A monitorização das ações previstas neste Plano 23|24 vai ocorrendo ao longo do ano, pela Equipa de Avaliação Interna, reorientando as mesmas, se necessário.

→ No final do ano será feita uma análise de cada ação prevista no “Plano 23|24 do ACMLP” para analisar o envolvimento dos alunos, bem como o efetivo contributo para a melhoria dos resultados escolares e desenvolvimento das aprendizagens.

Setembro de 2023

A Diretora,

Cláudia Campos